

AVALIAÇÃO DE ALTERAÇÕES HEMOSTÁTICAS EM CÃES COM NEOPLASIAS MALIGNAS: REVISÃO SISTEMÁTICA (APOIO UNIP)

Alunos: Caio da Silva Rovero e Marina Candosin Sementille

Orientador: Prof. Dr. Carlos Eduardo Fonseca Alves

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Bauru

As neoplasias malignas podem gerar, além de efeitos locais, alterações adversas no organismo animal, sendo chamadas de síndromes paraneoplásicas (SNP). As coagulopatias fazem parte das SPNs e podem ser identificadas em cães com diferentes tipos de neoplasias. Devido à importância das SPNs no prognóstico e tratamento dos pacientes, este trabalho teve por objetivo realizar uma revisão de literatura e uma análise sistemática sobre a frequência das SPN hemostáticas em cães. Para a revisão sistemática, foi utilizada três bancos de dados: PubMed, Scielo e Google Acadêmico, com os seguintes descritores: palavras chaves “neoplasm”, “paraneoplastic” “hemostasis” e “dogs”. Como critérios de inclusão, todos os artigos foram incluídos independentemente da data de publicação e com textos completos disponíveis na língua inglesa ou portuguesa. Foram excluídos artigos de revisão de literatura, relatos de casos isolados e artigos que não incluíram grupo controle em sua análise. Os dados foram analisados de forma descritiva. Na busca inicial, foram avaliados 132 artigos e, após a aplicação de critérios de exclusão, seis artigos foram incluídos nesta revisão. A maioria trouxe a hipercoagulabilidade como principal alteração hemostática (5/6), enfatizando o tromboembolismo venoso. Um artigo trouxe a trombocitopenia como achado importante (1/6). Dentre os estudos avaliados, a maioria investigou alterações de coagulação em tumores sólidos (5/6) e apenas um estudo em neoplasia hematopoiética (1/6). Ao contrário do esperado, alterações de hipercoagulabilidade foram mais frequentes que hipercoagulabilidade. Assim, foi constatado que animais com neoplasias têm alto risco de desenvolver tromboembolismo.